Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
A UTILIZAÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NEUROANATOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Vitória Galdino Vieira;
Gabrielle Perrusi Vieira;
Luciana Barbosa Sousa de Lucena;
Jennifer Jordan Ferreira Barros;
João Henrique Ferreira França

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O ensino da Neuroanatomia continua sendo um grande desafio, visto que a disciplina encontra-se nos primeiros períodos dos cursos da saúde e apresenta uma vasta gama de assuntos para o entendimento. Posto isso, é essencial a busca de metodologias que auxiliem esses estudantes a alcançarem um aprendizado efetivo e dinâmico da disciplina, dado que para o estudo teórico da anatomia a prática é indispensável, além da criação do hábito de estudo extraclasse (Rocha et al., 2021).

Nesse cenário, o uso das artes, como ilustrações e modelos anatômicos, como ferramentas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem oferece uma experiência de análise visual do conteúdo ensinado, aprimorando tanto a capacidade de observação quanto a inteligência visual-espacial, como na criação de desenhos anatômicos a partir da memória, que se revela uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho do aluno na disciplina (Mairot et al., 2019). Além de promover um ensino lúdico e criativo de uma disciplina que pode ser considerada extenuante.

Nesse sentido, a equipe da disciplina deve buscar formas de melhorar o aprendizado e disseminação dos conteúdos ministrados, por meio de atividades que explorem a criatividade e construção do conhecimento a partir de trabalhos manuais, estimulando o aluno como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem da Anatomia (Souza, 2020). Assim, este estudo objetivou investigar as percepções acadêmicas sobre o processo de ensino-aprendizagem da Neuroanatomia utilizando como forma de aprendizado os trabalhos manuais, a fim de mostrar que formas variadas e lúdicas, como tais ferramentas, podem contribuir para a efetividade da disseminação do conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos discentes na monitoria da disciplina de Neuroanatomia, durante o período de 2024.1. Tal disciplina é ofertada no curso de graduação de Fisioterapia, durante o II período da grade curricular. Foi estabelecido com os alunos a realização de atividades manuais ao término de cada unidade da disciplina, como desenhos

e modelos anatômicos de massa de modelar ou biscuit, a fim de unir a teoria vista em sala de aula com o docente com a prática vivenciada nas monitorias (Figura 1).

A utilização dos materiais e das atividades manuais foi posto em prática, tendo sido orientado aos alunos buscar em livros e atlas de neuroanatomia, referências para execução das atribuições propostas, como também, quais materiais utilizar e formas diversas de produzir o trabalho, por meio de arquivos que foram enviados no grupo online da monitoria com instruções didáticas para realização do trabalho.

Desse modo, as atividades foram realizadas de forma individual e/ou grupos de no máximo quatro pessoas, proporcionando um aprendizado coletivo entre os discentes, em que os que possuíam maiores dificuldades foram auxiliados tanto pela equipe de monitores como também pelos próprios colegas. Por fim, foi aplicado um formulário de satisfação para os estudantes, sendo realizado 8 perguntas de múltipla escolha, para as respostas foi utilizado os 5 pontos da escala Likert, sendo alternativas que representavam respostas entre discordância total e concordância total.

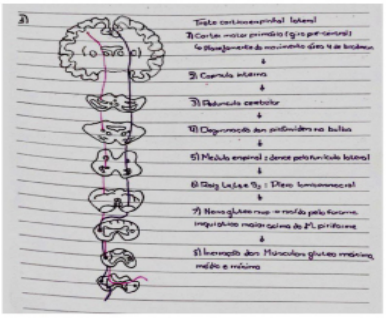
RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados contou com as respostas obtidas através do questionário respondido pela turma 2024.1, com um n= 20, abarcando 87% da turma. Ao serem questionados se é importante criar alternativas para o aprendizado de disciplinas como a neuroanatomia, 80% dos discentes concordam totalmente e 20% concordam, demonstrando um consenso sobre a necessidade de criar alternativas para o melhor aprendizado. Em relação a realização dos trabalhos manuais e sua contribuição ao aprendizado da neuroanatomia, 70% dos estudantes disseram que concordam totalmente, 20% concordam, e 10% discordam (Gráfico 1). Quanto à comparação do método tradicional e a utilização dos trabalhos manuais para o aprendizado, 65% concordam e 20% concordam totalmente que essa foi mais eficiente, 5% discordam e 10% disseram ser indiferente. Assim, vemos também que a realização de trabalhos manuais ajudou no aprendizado e/ou na fixação dos conteúdos de uma disciplina por parte de 95% da turma, 50% concordam totalmente e 45% concordam (gráfico 2). Destaca-se que 90% dos discentes concordam totalmente e 10% concordam que o bom aprendizado da neuroanatomia é de grande importância no seu curso e posteriormente.

As respostas positivas e a aceitação por parte dos discentes evidenciam a importância de se utilizar metodologias além das tradicionais. Dado que cada estudante possui sua individualidade, assim, com a utilização de outros métodos pode-se abranger a forma de aprendizagem de outros estudantes que não tem muito sucesso com o método tradicional, com isso os alunos têm uma participação mais ativa na aprendizagem, que os auxilia também na fixação dos conteúdos.

Em síntese, observa-se a importância do estudo para além dos âmbitos da faculdade e da integração das inúmeras formas de ensino, visto que cada aluno possui suas próprias características e aprende de formas distintas, logo, é proporcionado uma gama de ferramentas e possibilidades para o aprendizado efetivo da neuroanatomia, visando sua importância no futuro profissional e do curso de fisioterapia. Portanto, foi possível analisar a efetivação dos trabalhos manuais, obtendo opiniões sobre esse modo de atuação da monitoria.

Imagem - 1



Desenho

Trabalho - biscuit

Trabalho - massinha de modelar

Gráfico - 1

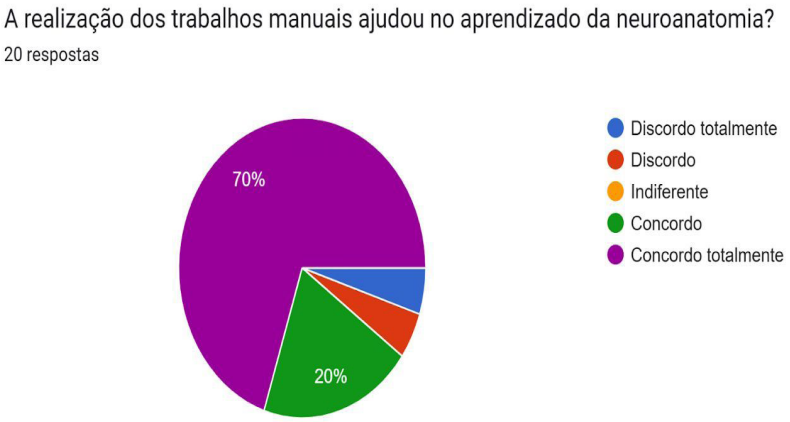


Gráfico - 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização dos trabalhos manuais foi uma estratégia para conduzir o aluno a uma melhor aprendizagem do conteúdo abordado durante a disciplina de neuroanatomia, e mediante esse estudo ativo e lúdico houve uma obtenção de resultados positivos entre a turma. Ademais, mostrou-se ser uma ótima forma de associação com o ensino tradicional, resultando em conteúdos apresentados de forma simples e entendível pelo aluno, dado que o mesmo produziu os trabalhos, porém sempre associando com o conhecimento científico e suporte da equipe de ensino.

Logo, observa-se o aprimoramento do ensino clássico ao integrá-lo a métodos práticos e ativos, dando ao aluno mais liberdade na escolha de seu método de estudo, o que torna o aprendizado mais agradável e eficaz. Assim, é fundamental buscar estratégias que complementam o ensino tradicional, preparando o aluno para o futuro acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Diego Pires et al. Métodos alternativos para o ensino da anatomia humana: revisão sistematizada. Research, Society and Development, 2021.

MAIROT, Lúcia Trindade da Silva et al. As artes na educação médica: revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Educação Médica, 2019.

DE SOUZA DIAS, Josemar Blures. MEMÔRIA VISUAL: DO EXERCÍCIO DO DESENHO À APRENDIZAGEM DO CORPO HUMANO NA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS. Anais do Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade, 2020.